

humildemente¹

enquanto amherst dorme,
a aranha laboriosa vai tecendo poemas,
em fios de noite.

os seus versos são um intranquilo fogo,
a arte delicada de domesticar
o coração.

quantos homens, quantas mulheres,
ela amou, assim, escondida,
entre as palavras?

discreta, emily embala a dor,
e limpa cuidadosamente o soalho
por onde a sua sombra passou.

e a solidão adormece junto a si,
fiel à medida da alma,
como amante algum lhe soube ser.

¹ Mancelos, João de. "humildemente". *Cintilações de Sombra 2: Antologia Poética*. Org. Victor Oliveira Mateus. Fafe: Labirinto, 2014. Pág. 40. ISBN: 978-989-8386-47-2